

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br

“A riqueza não consiste em ter grandes posses, mas em ter poucas necessidades”
Epicteto

PCDF emitirá carteira de identidade no Fecomércio Mais Perto de Todos

O projeto social Fecomércio Mais Perto de Todos contará com mais uma parceria a partir de julho. A unidade técnica de atendimento móvel (UTAM) da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) passará a integrar a caravana de serviços formada pela Federação do Comércio, Sesc-DF, Senac-DF, Caesb, Defensoria Pública e Neenergia. A corporação emitirá, gratuitamente, a Carteira de Identidade Nacional (CIN) ao longo dos dois dias de evento. O acordo que selou a parceria foi fechado pelo presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e pelo delegado-geral da PCDF, José Werick de Carvalho, na presença do secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Torres Avelar.



Mais atendimento à população

“É uma honra para nós contarmos com o apoio de uma das instituições mais respeitadas pela população do DF, que oferecerá um serviço tão importante, de maneira prática e eficiente para os participantes do nosso projeto. Tenho certeza de que haverá muita demanda para os atendimentos”, declarou Aparecido. Segundo o delegado-geral da PCDF, a parceria ajuda a ampliar o alcance dos serviços da instituição. “Será extremamente positivo, pois sabemos que projeto da Fecomércio-DF é referência no atendimento à população. Esperamos, com isso, ampliar o acesso das pessoas à emissão e atualização do documento de identidade”, explicou Carvalho.

Nova associação de empresas será criada em Brasília

Empresas de meios de pagamento de débitos veiculares e tributos governamentais criaram uma associação para representar o setor. A Abrepag tem como objetivo integrar as associadas junto aos órgãos públicos e fomentar as melhores práticas no mercado. O evento de lançamento será hoje, em Brasília, com a presença de diretores e executivos de diversos Detrans e do Senatran, além das lideranças das empresas. Pedro Vogado, cofundador e diretor de Assuntos Governamentais da Zapay, assume a presidência por um período de dois anos. Além da Zapay, outras 10 empresas compõem a Associação: PinPag, B23, CredPay, Pronto Paguei, Botpog, Zignet, CDX, NyPag, Asteroido e UniversalPay.



Ibradim-DF promove debate sobre plano urbanístico

O Instituto Brasileiro de Direito Imobiliário (Ibradim-DF) realizou o seu 10º Encontro, com o tema: “PPCUB — Avanços, Inovações e Soluções” para discutir os principais aspectos do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília. O evento foi mediado pelo diretor do Ibradim-DF, Rafael Moreira Mota. Ele ressaltou que o debate considerou todas as perspectivas sobre o assunto, esclarecendo equívocos relacionados ao tema. O evento, no início da semana, também contou com a apresentação de Ludmila Dias Fernandes, funcionária da Terracap e mestre em Planejamento Urbano pela Universidade de Brasília (UnB), e de João Gilberto de Carvalho Accioly, vice-presidente do Sinduscon-DF.

Desenvolvimento Sustentável

“O debate é crucial para garantir a conservação e o desenvolvimento sustentável de um dos patrimônios urbanísticos mais importantes do mundo. O PPCUB não apenas regulamenta o uso e ocupação do solo nas áreas do Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB), mas também estabelece normas de preservação alinhadas com os padrões distritais e federais. Trata-se de ações que visam preservar a integridade das características urbanas e paisagísticas que fazem de Brasília um exemplo significativo da arquitetura e urbanismo modernos”, destacou Mota.



A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, e Caetana Franarin, idealizadora da Brasília Design Week

Começou o Brasília Design Week

A capital federal será referência da criatividade do design brasileiro, com protagonismo para os profissionais brasilienses. Ontem, no Museu Nacional, ocorreu o evento de abertura da Brasília Design Week. Contou com a presença de designers, autoridades e convidados. A exposição principal ficará no museu até 7 de julho. A área externa também receberá edições especiais das feiras Motim e Limonada Project. Já o Planetário de Brasília será o palco de algumas oficinas e dos workshops sobre turismo regenerativo, grafite e branding e design na era digital.

Defesa da isenção de imposto nas exportações

“Não podemos continuar exportando imposto e perdendo competitividade no mercado internacional. Temos uma premissa estabelecida na Constituição Federal que precisa ser respeitada: não há imposto na exportação.” A afirmação da coordenadora do Comitê Tributário da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), Dayane Lima, foi durante sua palestra na audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, sobre a regulamentação da Reforma Tributária. A AEB considera a possibilidade de ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) para provar a inconstitucionalidade do imposto nas exportações.



Indústria, Agro e Serviços

Dayane disse que há um resíduo tributário acumulado na cadeia do exportador brasileiro, que vem sendo incorporado ao preço final dos bens e serviços vendidos ao exterior. Na indústria, o resíduo chega a 7.4%; no agronegócio, 12%; e no setor de serviços, 11.6%. O país amarga a 25ª posição no ranking dos maiores exportadores do mundo no último relatório da Organização Mundial do Comércio (OMC).

INCLUSÃO

Alunas “criam” voz para Ana

Estudantes do 7º ano do CEF 213 de Santa Maria criam equipamento que transforma texto em voz para colega com paralisia cerebral poder se comunicar. Ana Vitória Soares, de 16 anos, agora, tem mais vontade de ir para a escola

» DAVI CRUZ

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O professor de ciências William Vieira levou a demanda a alunas de robótica

Um exemplo inspirador de inclusão, que mostra o poder da vontade, da união em prol de uma causa. Uma ideia que reflete o poder da tecnologia e do apoio no ambiente escolar para a transformação de realidades. É o que acontece no Centro de Ensino Fundamental (CEF) 213 de Santa Maria, onde 11 estudantes do 7º ano juntaram esforços, com a ajuda do professor de ciências, William Vieira, e criaram uma caixa robótica capaz de driblar as dificuldades de comunicação de uma colega com paralisia cerebral, Ana Vitória Soares, 16 anos.

A ideia surgiu quando o professor de ciências William Vieira de Araújo decidiu adaptar as atividades de Ana Vitória, e notou que a estudante demonstrava facilidade com a escrita e a leitura digital. “Eu trouxe um tablet para a Ana, e logo percebi a habilidade que ela tinha, pois entendia completamente as coisas que eu perguntava”, descreve ao *Correio*. Em seguida, o professor levou a questão ao grupo de 11 meninas da aula de robótica, que já existia. “As colegas se empolgaram muito em tentar resolver essa situação e começamos a estudar mais profundamente”, relembra.

Com base nessa demanda, o projeto intitulado A Voz da Ana surgiu em busca da criação de uma solução para as dificuldades de comunicação da estudante. Após dois meses de pesquisa, as alunas descobriram, sozinhas, a existência de uma ferramenta que dá voz ao texto escrito no Scratch, plataforma de desenvolvimento de jogos, que serviu de base para a produção da caixa robótica.

Segundo Vieira, para construir o equipamento de suporte foi necessário desenvolver habilidades em programação e pensar na engenharia do protótipo que, no início, era feito de papelão. A partir disso, criou-se o dispositivo de voz e teclado, que Ana utiliza para digitar. O equipamento também dispõe de botões na interface inicial, para comentários, frases e respostas de uso frequente, como “está certo”, “está errado”, “presente”, “eu gosto” e “eu não gosto”. À reportagem, Ana mostrou a funcionalidade do equipamento: digitou as palavras *Correio Braziliense* e o próprio nome. E antecipou que, em seu aniversário, quer ganhar do professor William uma caixa

de som para amplificar o volume de seu dispositivo. Ela fará 17 anos em 12 de outubro, Dia da Criança. As estudantes Vitória Medeiros e Kássia Dias, ambas com 13 anos, são as responsáveis pelo desenvolvimento da caixa robótica. Com o apoio do professor e das demais colegas, criaram a estrutura tecnológica e se sentem muito felizes por contribuir com a inclusão de Ana Vitória. “Esperamos que, a partir desse projeto, outras pessoas também possam ser beneficiadas”, comemoram.

Parceria

O programa que permite a comunicação da aluna com os cole-

gas é resultado da parceria do projeto escolar Robotcraft, da unidade de ensino de Santa Maria, e do grupo de Meninas e Mulheres no Instituto de Ciências Exatas (M²ICE), da Universidade de Brasília (UnB). O intuito dessa equipe é incentivar meninas e mulheres a se interessarem pelas ciências exatas e, consequentemente, promover uma presença delas nessa área do conhecimento.

Resultado

De acordo com o professor William, a adolescente se familiarizou rapidamente com o uso da caixa robótica, feito que também melhorou a aprendizagem



Agora, Ana consegue interagir com a turma e acompanhar as aulas

de Ana. “Esse equipamento quebrou a barreira da comunicação que nós tínhamos. A partir desse momento, descobrimos o que ela pensava, e a Ana passou a ser ouvida”, celebra Vieira.

A mãe da adolescente, Rejane Soares, 43 anos, está feliz e se emociona com a ajuda que o projeto proporciona. “É muito gratificante saber que os professores e os alunos se prontificaram para incluir a Ana em sala de aula, dar voz a ela, sou muito grata”, enfatiza. Ela comenta o impacto que a iniciativa trouxe para a vida da estudante. “Ana tem mais vontade de ir para escola. Em casa, ela conta como foi o dia. A felicidade dela é notória e ficamos mais

felizes ainda”, acrescenta.

A Voz da Ana ultrapassa a sala de aula. O diretor do CEF 213 de Santa Maria, Luciano Pereira, 45, resalta a importância da iniciativa para incentivar outros estudantes e escolas a criarem projetos semelhantes. Existem plataformas mais avançadas no mercado, mas, o custo é maior, tornando-se inviável para uma escola pública. Além disso, o equipamento criado é mais simples de ser operado. “Acreditamos que qualquer inovação que possa promover a inclusão dos alunos é muito bem-vinda, até porque o grande desafio de todos os colegios é a promoção da inclusão”, reflete Pereira.